



***Naegleria fowleri*: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A AMEBA “COMEDORA DE CÉREBROS”**

¹ SILVA, Maria Beatriz Sêna da, e-mail: mariabeatrizsena97@hotmail.com;
CAVALCANTE, Maria Vitória Teixeira², e-mail: victe_cavalcante@hotmail.com;
Orientador: ARAÚJO, Maria Anilda dos Santos³, e-mail:
fungosanilda@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes/Biomedicina/Maceió, AL.

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas 2.12.00.00-9 - Microbiologia

RESUMO: Introdução: Os rios e lagos brasileiros de água morna podem estar entre os habitats da extremamente rara ameba “comedora de cérebro”, uma ameba de vida livre denominada *Naegleria fowleri* que pode acometer o sistema nervoso central e as leptomeninges, causando uma doença conhecida como Meningoencefalite Amebiana Primária (MAP). Nos últimos cinco anos, a *N. fowleri* vem ganhando um enorme destaque na mídia pelos recentes casos fatais ocorridos tanto nos Estados Unidos quanto no mais recente caso relatado na Argentina. **Objetivos:** Este artigo tem como principais objetivos reunir novas informações descobertas sobre a ameba de vida livre *Naegleria fowleri*, seu diagnóstico e as dificuldades que levam à grande maioria dos casos resultarem no óbito do paciente, o tratamento e relatar seus danos ao Sistema Nervoso Central do paciente acometido pela MAP. **Metodologia:** O presente artigo refere-se a uma revisão literária com características exploratórias descritivas. A apuração deste tema foi efeito de uma leitura antecipada discutida entre os autores sobre a *Naegleria fowleri* e os danos causados à vítima. Sua busca foi feita utilizando as plataformas: Electronic Library Online (SciELO); Science Direct e PubMed, além de utilizar algumas notícias da Folha de São Paulo. No decorrer da pesquisa, as palavras chaves usadas foram: ameba comedora de cérebro, *Naegleria*, meningoencefalite amebiana primária, casos de MAP, *Naegleria fowleri*. **Resultados:** Foi concluído que, em relação às causas e tratamento da Meningoencefalite Amebiana Primária, normalmente a sintomatologia começa a ocorrer de 2 a 8 dias da infecção, porém em alguns casos foram relatados os primeiros sinais em cerca de 24 horas depois. A MAP não tem um quadro clínico



específico, porém é frequentemente relatado pelos pacientes uma dor de cabeça severa, febre, calafrios, fotofobia, confusão, apreensão e sinais positivos para Brudzinski e Kernig. Devido à raridade da infecção por *Naegleria floweri* não há ensaios clínicos até então que avaliem a eficácia de um tratamento em relação ao outro. **Conclusão:** Frente aos lapsos evidenciados, entende-se a necessidade de ser intensificada a diligência para o desenvolvimento, conhecimento e disseminação da doença, utilizando evidências concretas para acrescentar e implementar informações acerca da doença.

Palavras-chave: Água contaminada, Ameba Assassina, Meningoencefalite Amebiana Primária.

ABSTRACT: Introduction: The Brazilian rivers and lakes of warm water may be among the habitats of the extremely rare "brain eater" amoeba, a free-living amoeba called *Naegleria fowleri* that can affect the central nervous system and Leptomeninges, causing a disease known as primary Amebian meningoencephalitis (MAP). In the last five years, *N. Fowleri* has been gaining enormous prominence in the media for recent fatal cases occurring both in the United States and in the most recent case reported in Argentina. **Objectives:** This article has as main objectives to gather new information about the free life Amoeba *Naegleria fowleri*, its diagnosis and the difficulties that lead to the vast majority of cases result in the death of the patient, the treatment and report Damage to the Central nervous system of the patient affected by the MAP. **Methodology:** This article refers to a literary review with descriptive exploratory characteristics. The investigation of this theme was the effect of an early reading discussed among the authors on the *Naegleria fowleri* and the damage caused to the victim. His search was made using the platforms: Electronic Library Online (SciELO); Science Direct and PubMed, in addition to using some news from Folha de São Paulo. In the course of the research, the key words used were: Brain Eater Amoeba, *Naegleria*, primary Amebian meningoencephalitis, cases of MAP, *Naegleria fowleri*. **Results:** it was concluded that, in relation to the causes and treatment of primary amebian meningoencephalitis, symptoms usually begin to occur from 2 to 8 days of infection, but in some cases the first signs were reported in about 24 Hours later. The MAP does not have a specific clinical picture, but it is often reported by patients a severe headache, fever, chills, photophobia, confusion, apprehension and positive signs for Brudzinski and Keror. **Conclusion:** Due to the rarity of *Naegleria floweri* infection There are no clinical trials until then that evaluate the efficacy of one treatment in relation to the other. In the face of the lapses evidenced, it is understood the need to intensify the



diligence for the development, knowledge and dissemination of the disease, using concrete evidences to add and implement information about the disease.

Keywords: Contaminated water, Murderous amoeba, Primary Amebian Meningoencephalitis.

Referências/references:

GRACE, Eddie; ASBILL, Scott; VIRGA, Kris. Naegleria fowleri: Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, [S.l.], out. 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4604384/>>. Acesso em: 22 out. 2018.

SIDDIQUI, Ruqaiyyah; KHAN, Naveed Ahmed. Primary Amoebic Meningoencephalitis Caused by Naegleria fowleri: An Old Enemy Presenting New Challenges. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, [S.l.], ago. 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4133175/>>. Acesso em: 22 out. 2018.

FOLHA DE S.PAULO. **A rara ameba que come 'cérebro' humano e pode ser encontrada em lagos e piscinas sem tratamento**. 2018. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2018/10/a-rara-ameba-que-come-cerebro-humano-e-pode-ser-encontrada-em-lagos-e-piscinas-sem-tratamento.shtml>>. Acesso em: 22 out. 2018.

C. E., Salles-Gomes JR *et al.* Meningoencefalomielite Amebiana Primária: Registro de Caso. **Arq. Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 1-1, jun. 1978. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anp/v36n2/06.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2018.